

## Expediente editorial

### Diretor Geral

Rafael Peregrino da Silva  
rperegrino@linuxmagazine.com.br

### Editores

Flávia Jobstraiber  
fjobs@linuxmagazine.com.br  
Laura Loenert Lopes  
llopes@linuxmagazine.com.br

### Editora de Arte

Larissa Lima Zanini  
llima@linuxmagazine.com.br

### Editor Online

Felipe Brumatti Sentelhas  
fsentelhas@linuxmagazine.com.br

### Colaboradores

Alexandre Borges, Alexandre Santos, Augusto Campos, Ben Martin, Brian Proffitt, Cezar Taurion, Charly Kühnast, David J. Dodd, Jon 'maddog' Hall, Klaus Knopper, Kurt Seifried, Marcin Teodorczyk, Markus Junginger, Michael Messner, Thomas Drilling, Tim Schürmann, Zack Brown.

### Tradução

Laura Loenert Lopes, Rodrigo Garcia, Sebastião Luiz da Silva Guerra.

### Revisão

Ana Carolina Hunger.

### Editores internacionais

Uli Bantle, Andreas Bohle, Jens-Christoph Brendel, Hans-Georg Eßer, Markus Feiner, Oliver Frommel, Marcel Hilzinger, Mathias Huber, Anika Kehler, Kristian Kibling, Jan Kleinert, Daniel Kottmair, Thomas Leichtenstern, Jörg Luther, Nils Magnus.

### Anúncios:

Rafael Peregrino da Silva (Brasil)  
anuncios@linuxmagazine.com.br  
Tel.: +55 (0)11 3675-2600

Penny Wilby (Reino Unido e Irlanda)  
pwilby@linux-magazine.com

Amy Phalen (América do Norte)  
aphalen@linuxpromagazine.com

Hubert Wiest (Outros países)  
hwiest@linuxnewmedia.de

### Diretor de operações

Claudio Bazzoli  
cbazzoli@linuxmagazine.com.br

### Na Internet:

www.linuxmagazine.com.br – Brasil  
www.linux-magazin.de – Alemanha  
www.linux-magazine.com – Portal Mundial  
www.linuxmagazine.com.au – Austrália  
www.linux-magazine.es – Espanha  
www.linux-magazine.pl – Polônia  
www.linux-magazine.co.uk – Reino Unido  
www.linuxpromagazine.com – América do Norte

Apesar de todos os cuidados possíveis terem sido tomados durante a produção desta revista, a editora não é responsável por eventuais imprecisões nela contidas ou por consequências que advêm de seu uso. A utilização de qualquer material da revista ocorre por conta e risco do leitor.

Nenhum material pode ser reproduzido em qualquer meio, em parte ou no todo, sem permissão expressa da editora. Assume-se que qualquer correspondência recebida, tal como cartas, emails, faxes, fotografias, artigos e desenhos, sejam fornecidos para publicação ou licenciamento a terceiros de forma mundial não-exclusiva pela Linux New Media do Brasil, a menos que explicitamente indicado.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Linux Magazine é publicada mensalmente por:

Linux New Media do Brasil Editora Ltda.

Rua São Bento, 500  
Conj. 802 – Sé  
01010-001 – São Paulo – SP – Brasil  
Tel.: +55 (0)11 3675-2600

Direitos Autorais e Marcas Registradas © 2004 - 2012:

Linux New Media do Brasil Editora Ltda.  
Impressão e Acabamento: IBEP Gráfica.

### Atendimento Assinante

www.linuxnewmedia.com.br/atendimento  
São Paulo: +55 (0)11 3675-2600  
Rio de Janeiro: +55 (0)21 3512 0888  
Belo Horizonte: +55 (0)31 3516 1280

ISSN 1806-9428

Impresso no Brasil

# À frente do seu tempo

Eric Hobsbawm (1917 – 2012), historiador marxista britânico de renome internacional falecido recentemente, declarou em 2011 por ocasião do lançamento de seu último livro que não podemos confrontar os problemas do século XXI com soluções e sistemas oriundos do século XX. Apesar de essa afirmação fazer alusão a matérias político-sociais e a sistemas econômicos, sou pessoalmente da opinião de que questões de mesma ordem provenientes das ciências do conhecimento, aplicadas também ao desenvolvimento de software, à criação e distribuição do saber e da arte, bem como às próprias atividades sociais, figuram como principais precursoras dos avanços de todo tipo que deverão ocorrer nos anos que virão. O que caracteriza todas essas soluções são os esforços colaborativos que embasam o seu desenvolvimento — algo que o método científico vem exercitando há mais de meio milênio, conforme publiquei anteriormente neste espaço.

Assim, a pesquisa científica, o conceito de *Open Source*, diversas iniciativas de *Crowdsourcing* (Wikipédia, OpenStreetMap etc.) e *Crowdfunding* (financiamento coletivo), a instituição de padrões abertos, a criação de empresas sociais e de cooperativas, além das próprias redes sociais etc., são alternativas colaborativas para um sem-número de atividades através das quais o Homem já apreendeu que, quando se pensa simultaneamente no bem pessoal e no bem comum, as soluções produzidas são evolutivamente imbatíveis.

Estive recentemente no evento de lançamento do Samsung Galaxy Note 10.1 no Brasil, trazido ao mercado nacional com pompa e circunstância. Durante toda a apresentação do produto, não conseguia me furtar de imaginar que toda a tecnologia que equipava aquela “maquininha” advinha de décadas de esforço colaborativo hercúleo, na grande maioria das vezes voluntário, o mesmo acontecendo do lado da infraestrutura responsável pelo fornecimento dos dados necessários ao funcionamento satisfatório de seus aplicativos. Enquanto produto de massa, pouco importa ao consumidor final o arcabouço tecnológico que faz essa solução primordial de computação pervasiva funcionar, mas o fato é que, sem os avanços oriundos do desenvolvimento colaborativo, é muitíssimo provável que a criação desse tipo de dispositivo demandasse muito mais tempo para acontecer. O mesmo vale para praticamente todas as iniciativas de tecnologia de consumo existentes no mercado atual: elas assentam sobre atividades colaborativas, que têm o poder de democratizar o acesso à informação e de efetivar a inclusão digital nas sociedades. Essas iniciativas barateiam processos de produção, transformam a informação em bem coletivo, pavimentam o caminho para o DIY – *Do It Yourself* (do inglês, “Faça você mesmo”), o que resulta em uma civilização mais empreendedora, produzindo cultura e conhecimento, e realimentando um círculo virtuoso capaz de reduzir desigualdades e de criar oportunidades a todos. Isso é o futuro, hoje, a frente do seu tempo, e os sistemas políticos e econômicos deverão, pouco a pouco, assimilar esses princípios, de modo a permitir que o Homem se ocupe tão somente da sua evolução intelectual e moral, razão precípua para a qual vivemos, no final das contas. ■

Rafael Peregrino da Silva  
Diretor de Redação

Cloud Hosting CentralServer. A evolução está no nosso DNA.



## Cloud Hosting

HOSPEDAGEM NA NUVEM

A partir de  
**R\$ 69,90**, mês

A mais completa infraestrutura de TI à sua disposição:

- Cloud Público.
- Cloud Privado.
- Servidores e Storages sob demanda.
- Locação de Licenças.

E tudo para você ter o melhor Data Center para a sua empresa.



CentralServer

0800 701 1993 • [www.centralserver.com.br](http://www.centralserver.com.br)

HOSPEDAGEM DE SITES | CLOUD HOSTING | HOTBACKUP



[www.mandamentosdosac.com.br](http://www.mandamentosdosac.com.br)  
Nós Apoiamos!